

CÍRCULO DE DIÁLOGOS: EXPERIÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

DIALOGUE CIRCLE: DIDACTIC-PEDAGOGICAL EXPERIENCE IN THE SOCIAL WORK COURSE

Marcos Antonio Klazura - UNINTER; Cleci Elisa Albiero - UNINTER

Adriane Bühler Baglioli Brun - UNINTER; Neiva Silvana Hack - UNINTER

<marcos.k@uninter.com>, <cleci.a@uninter.com>, <adriane.b@uninter.com>,
<neiva.h@uninter.com>

Resumo. O trabalho objetiva refletir a experiência didático-pedagógica nominada Círculo de Diálogos do Curso de Serviço Social. Trata-se de uma estratégia que contempla espaço de diálogo e reflexão coletiva entre professores, estudantes e egressos sobre temáticas transversais relacionadas a formação e as experiências interventivas nos espaços de atuação do assistente social. A metodologia se dá por meio de relato de experiência, contextualizando os procedimentos e objetivos do Círculo de Diálogos, lançando mão de sustentação teórica bibliográfica sobre a proposta da metodologia ativa. A experiência revela a potencialidade desta estratégia pedagógica que considera a realidade das vivências dos sujeitos no processo de formação.

Palavras-chave: Estratégia pedagógica; Formação em Serviço Social; Diálogo; Construção coletiva.

Abstract. The work aims to reflect the didactic-pedagogical experience called Dialogue Circle of the Social Service Course. This is a strategy that includes a space for dialogue and collective reflection between teachers, students and graduates on cross-cutting themes related to training and intervention experiences in the spaces where social workers work. The methodology is based on an experience report, contextualizing the procedures and objectives of the Dialogue Circle, using bibliographical theoretical support on the active methodology proposal. The experience reveals the potentiality of this pedagogical strategy that considers the reality of the subjects' experiences in the training process.

Keywords: Pedagogical strategy; Training in Social Work; Dialogue; Collective construction.

1 Introdução

O presente trabalho é um relato de experiência do Círculo de Diálogos do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Internacional UNINTER. A proposta didático-pedagógica materializa-se em atividades que intencionam à formação dos estudantes vinculados ao curso. Essa experiência vivenciada é considerada uma metodologia ativa pautada em princípios de diálogo, horizontalidade, participação e construção coletiva do conhecimento, a partir de temas relacionados a formação e intervenção profissional do assistente social que tem como objeto de atuação as expressões da questão social.

Em consonância com a análise conjuntural sobre formação e exercício profissional no Serviço Social, o Círculo de Diálogos nasceu de inquietações e reflexões entre os professores do curso. Assim, com o intuito de oportunizar um espaço para encontros temáticos de conhecimentos transversais, a proposta teórico metodológica foi pensada considerando a necessidade de nova abordagem que diferenciasses do modelo tradicional de aulas síncronas. Por isso, inspirados na Pedagogia Freiriana, no diálogo e na vivência dos sujeitos participantes do processo, gestou-se a proposta do Círculo de Diálogos, utilizando-se também do princípio da Cultura da Paz, prática associada a justiça restaurativa, como elementos da composição da intencionalidade da proposta pedagógica.

Quanto a metodologia de pesquisa, o artigo foi elaborado a partir do relato de experiência e vivência dos docentes do curso de Serviço Social, contextualizando os procedimentos e objetivos do Círculo de Diálogos, utilizando-se da sustentação bibliográfica sobre a proposta da metodologia ativa. Esse procedimento metodológico se define como:

Relatos de experiência científicos visam a descrever de modo pormenorizado vivências exitosas em uma determinada área do conhecimento que, por sua divulgação científica, podem contribuir de forma relevante para sua área de atuação, funcionando como um exemplo de sucesso de estratégias que podem ser reproduzidas em outras realidades, com as devidas adaptações aos diferentes contextos (Arruda-Barbosa *et al*, 2019, p. 320).

Para isso, faz-se necessário tecer argumentos teóricos a partir da pesquisa bibliográfica que “se realiza a partir de registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores [...] utilizando-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados” (Severino, 2007, p.122). Desse modo, o presente artigo tem por objetivo refletir sobre a experiência didático-pedagógica nominada Círculo de Diálogos no Curso de Serviço Social como uma metodologia ativa intencionada à formação dos estudantes vinculados ao curso.

2 Metodologia para a formação coletiva: como intencionar?

Pensar em metodologia para a formação profissional de estudantes implica reconhecer caminhos e estratégias que melhor comuniquem e se configurem em elementos significativos de reflexão-ação-reflexão. Assim, o grande desafio presente nos espaços de formação é encontrar quais caminhos melhor respondem as necessidades de formação de um determinado grupo de estudantes. Para isso, é preciso analisar o contexto, a realidade do grupo, as expectativas de formação e a intencionalidade política que abarca os processos educativos.

Importa refletir que uma metodologia não pode ser simplificada a procedimentos técnicos de execução, mas uma decisão construída que requer a ação-pensada (a prática), para lançarmos mão de um conceito freiriano. Desse modo:

As metodologias ativas consideram as intencionalidades educacionais e as estratégias pedagógicas que, por sua vez, priorizam o/a estudante não só no centro do processo, como também atuante e protagonista da sua experiência educativa, com o propósito de gerar um cenário de ensino-aprendizagem mais significativo, eficiente e eficaz (Sefton; Galini, 2022, p. 13).

O Círculo de Diálogos foi forjado a partir dessa perspectiva priorizando a construção coletiva, de respeito ao tempo de formação e a necessidade de trocas que circulem e abrem possibilidades de novos saberes. O Círculo pressupõe trabalho em grupo alicerçado na horizontalidade, participação ativa e diálogos, subsídios à construção de consensos entre iguais e diferentes. Lembrando que “os pilares que embasam as metodologias ativas (aprendizagem centrada no/a estudante; com protagonismo das próprias construções de conhecimentos e experiências, de forma contextualizada, personalizada e significativa)” (Sefton; Galini, 2022, p. 13).

A capacidade de protagonismo no processo de formação deve considerar as singularidades dos sujeitos. Paulo Freire (1921-1997) o grande educador brasileiro sinalizada a importância de uma educação significativa aos estudantes que “[...] os/as fizessem pensar criticamente, desenvolver a autonomia e de atuar no coletivo” (Sefton; Galini, 2022, p. 16). Assim, a formação em Serviço Social está intrinsecamente vinculada a formação para o coletivo, a leitura crítica da realidade social para a proposição de ações interventivas em demandas sociais manifestadas nos espaços de atuação profissional nos diversos territórios. Por isso, a concepção do Círculo de Diálogos carrega essas intencionalidades refletidas nesse texto, além disso, essa metodologia ativa permite tratar de temas transversais da formação e de debates contemporâneos que emergem na dinâmica social que está em constante transformação.

A própria nomenclatura “Círculo de Diálogos” pressupõe ideias, reflexões que circulam, rodam, que ecoam em diálogos, permitindo troca de experiências significativas e aprendizagens colaborativas, portanto, insistir em metodologias didático-pedagógicas que considerem esses elementos permitem a construção de espaços enriquecidos de diversidade e pluralidade. Sabe-se que:

[...] o diálogo é a força que impulsiona o pensar crítico-problematizador em relação à condição humana no mundo. Através do diálogo podemos dizer o mundo segundo nosso modo de ver. Além disso, o diálogo implica uma práxis social, que é o compromisso entre a palavra dita e nossa ação humanizadora. Essa possibilidade abre caminhos para repensar a vida em sociedade, discutir sobre nosso ethos cultural, sobre nossa educação, a linguagem que praticamos e a possibilidade de agirmos de outro modo de ser, que transforme o mundo que nos cerca (Zitkoski; Streck; Redin, 2008, p. 117).

Foi nessa direção, que o Círculo de Diálogos foi conduzido como uma proposta horizontal e participativa de construção coletiva do conhecimento que visa fortalecer processos formativos vivenciados a partir das participações com perguntas, problematizações, dados expositivos e outras propostas metodológicas centrado nas metodologias ativas. Na sequência, vamos detalhar essa experiência didático-pedagógica.

2.1 Relato sobre o Círculo de Diálogos do Curso de Serviço Social

A experiência do Círculo de Diálogos nasceu da necessidade de novas estratégias metodológicas aos estudantes do Curso de Serviço Social da Uninter. As atividades iniciaram no mês de agosto de 2023, sendo organizados em encontros de duas horas, com uma temática inicialmente proposta pela equipe de professores e na sequência, por meio de votação, escolhidos e definidos pelos estudantes em momento de avaliação dos encontros, e mediados pelo corpo docente do curso utilizando de diferentes recursos: vídeo, imagens, notícias publicadas sobre temas em evidência, dados estatísticos, estudo de caso, música e poesia, entre outros como elementos disparadores para o diálogo dos participantes. Os encontros são realizados na sala Bônus disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), integrada ao aplicativo zoom. A partir do uso desta ferramenta, os participantes têm a possibilidade de participar utilizando, áudio, vídeo e *chat* interagindo em tempo real no diálogo proposto no encontro. Ademais, nessa sala todos os estudantes: ingressantes, concluintes e egressos do curso têm acesso, o que proporciona trocas enriquecidas por diferentes experiências e vivências nos mais diversos territórios. O quadro a seguir apresenta todas as temáticas trabalhadas, datas e número de participantes em cada encontro do Círculo de Diálogos no período de agosto de 2023 a dezembro de 2024.

Quadro 1 – Encontros do Círculo de Diálogos (2023-2024)

	TEMAS	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Estou fazendo o Curso de Serviço Social, e agora?	AGO/2023	245
2	Políticas Públicas	SET/2023	201
3	A violência e suas diversas formas e manifestações na sociedade – violência contra a mulher	OUT/2023	265
4	Os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente	NOV/2023	261
5	Temas relacionados à Pessoa idosa	MAR/2024	151
6	Serviço Social e Educação	MAI/2024	225
7	Temas relacionados à população em situação de rua	JUN/2024	262
8	ECA e as medidas Socioeducativas	JUL/2024	205
9	Serviço Social e Família	SET/2024	167
10	Serviço Social e a Pessoa com deficiência	OUT/2024	140
11	A instrumentalidade no processo de trabalho do Serviço Social	DEZ/2024	175

Fonte: autores (2024)

Importa destacar que com a escolha do tema do encontro, intenciona-se a organização conceitual, recorre-se aos marcos teóricos, a debates contemporâneos que subsidiam e provocam as participações durante a atividade. Nos encontros do círculo são compartilhados vivências, experiências e conhecimentos à luz da necessidade de formação na área de Serviço Social. E, conforme o quadro apresentado as temáticas perfazem reflexões transversais de formação e atuação do/a assistente social nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais. Vale recordar que o objeto de trabalho da profissão são as expressões da questão social, manifestadas em diversas formas, inscritas no contexto da sociedade do capital engendrados nas interrelações complexas da desigualdade social e estrutural.

Além disso, o Círculo de Diálogo permite aos participantes vincularem e apresentarem as suas representações vividas em seus territórios e em seus cotidianos, inclusive com contradições. Segundo Koga (2011) o território é o chão das políticas públicas, onde se manifesta a realidade da vida coletiva, assim é mais que espaço geográfico é espaço de pertencimento e identidade coletiva. Na mesma direção, as temáticas trabalhadas nos encontros perpassem por temas de direitos humanos, garantias sociais, limites e contradições das políticas públicas, discussão de grupos invisibilizados, entre outros, vinculados à direção formativa e interventiva do Serviço Social.

Esse diálogo coletivo intencionalmente estimulado permite a construção de competências e habilidades imprescindíveis aos estudantes de Serviço Social, como a posição no mundo, o olhar para o papel da atuação estatal e da sociedade civil, as contradições presentes na realidade social, as estratégias para a intervenção profissional considerando os diferentes contextos. Lembrando que “o diálogo é o encontro entre homens [mulheres], mediatizados pelo mundo, para designá-lo. É uma necessidade existencial” (Freire, 1980, p. 83). Assim, o Círculo de Diálogos consiste em uma metodologia inovadora no âmbito do Curso de Serviço Social do UNINTER.

3 Considerações Finais

Promover conhecimentos para o processo formativo profissional, requer uma organização, como também um planejamento acadêmico fundamentado e este trabalho aponta para uma reflexão sobre a participação, o diálogo, o coletivo e a formação acadêmica com fundamento nas metodologias ativas.

Neste artigo, objetivou-se apresentar o relato de experiência do Círculo de Diálogos vivenciado pelos professores e estudantes do Curso de Serviço Social da Uninter. As inquietações e reflexões geradas no grupo de professores, instigou em pensar propostas concretas e efetivas de propor atividades com o objetivo de buscar uma maior participação dos estudantes em atividades pedagógicas que oportunize ampliar ainda mais o processo de formação profissional, com temáticas relacionadas o contexto contemporâneo e ao cotidiano profissional.

Além disso, essa experiência didático-pedagógica propicia a interlocução da formação com a vivência territorial do estudante, que ao dialogar, lê a realidade social a partir do seu contexto que é geograficamente situado, e consiste ainda em um espaço de pertencimento e identidade. Assim, o estudante identifica em sua realidade as expressões da questão social que são tratadas na formação sob a dimensão metodológica, e materializa a construção de competências e habilidades ao exercício profissional.

Por fim, os encontros do Círculo de Diálogos, se coloca como uma possibilidade de avançar além do modelo vigente no processo de formação à distância, com aulas assíncronas, para uma proposta de diálogo, interação e participação dos estudantes, levando em consideração o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social e das Diretrizes Curriculares para a Formação em Serviço Social.

Referências

- ARRUDA-BARBOSA, Loeste de, SALES, Márcia Cristina; SOUZA, Iara Leão Luna de; GONDIM-SALES, Alberone Ferreira; SILVA, Gabiane Crisóstomo Nascimento da; LIMA-JÚNIOR, Mário Maciel de. Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, v. 49, n. 174, p. 316–327, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/FYkF49Sc8pFmvQR68z3dyhg/>. Acesso em 09 dez. 2024
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- KOGA, Dirce. **Medidas de Cidades: entre territórios de vida e territórios vividos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- SEFTON, Ana Paula; GALINI, Marcos Evandro. **Metodologias ativas: desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- ZITKOSKI, Jaime J.; STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides. **Dicionário Paulo Freire**. 2ª edição. São Paulo: Autêntica Editora, 2008.